REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL - 2024. 6 de março. Quarta-feira da 3ª Semana da Quaresma

“Quem praticar e ensinar estes mandamentos

Será considerado grande no Reino dos céus”

Dt 4,5-9; Sl 147; Mt 5,17-19.

1. Preparo-me para ouvir o que Deus tem a me dizer:

- Faça um pequeno silêncio, para apaziguar, interna e externamente, o seu coração...

- Tome consciência de que você acolhe, de modo especial, com essa Palavra, a presença de Deus. Coloque-se, confiante, em suas mãos. Invoque sobre você o Espírito Santo... Peça a graça desta semana: Que Deus imprima em mim a imagem de Jesus, para que, amando-o, eu o siga e, gratuitamente, me coloque a serviço da fraternidade e da amizade social.
- Leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia... Procure saborear a Palavra de Deus - Palavra de vida, verdade e salvação...

2. Meditando a Palavra de Deus:

- No Evangelho, Jesus não apresenta a Lei segundo sua formulação tradicional “deves fazer isto”, “não deves fazer aquilo”, mas como proposta de plenitude de vida, para se ter o necessário para ser feliz.

- Atesta que seu anúncio não pretende a destruição da Lei e dos Profetas.
- Ao contrário, Ele mesmo, com suas palavras e gestos, é o cumprimento da Aliança que Deus firmou com seu povo no Antigo Testamento.

- Esse cumprimento agora se dá ao modo da vivência da Lei como prática da solidariedade, da misericórdia, da construção da paz; da partilha e do empenho pela justiça...

- Quem pratica esses mandamentos, e os ensina, é considerado “grande”, isto é, está totalmente comprometido como Reino do céu.

- Acredito que em Jesus se cumpre, plenamente, a Lei e os profetas? Pratico os mandamentos e deles dou testemunho? Vivo uma fé autêntica com a prática das boas obras? Pauto a minha vida, à luz da fé, pela partilha, solidariedade e

misericórdia?

3. Reze à luz dessa Palavra:

- Os ensinamentos de Jesus são uma novidade radical que nos desconcerta. O texto de hoje nos faz entrever as interrogações que suscitava e a delicada posição dos primeiros cristãos diante do judaísmo.

- Mateus que escreve para uma comunidade judeu-cristã, apresenta Jesus como um novo Moisés que promulga a nova Lei, as Bem-aventuranças.

- Isso não significa, como vimos, que a Lei e os Profetas são abolidos. Pelo contrário, atingem, em Cristo, o pleno cumprimento.
- Durante séculos, ajudaram Israel a se preparar para a comunhão com Deus.
- Agora, essa comunhão é oferecida, por graça e em plenitude, porque, em Jesus, Deus se faz Emanuel, é Deus-conosco.

- Contudo, os velhos preceitos permanecerão como norma perene. É o que Jesus afirma, com autoridade, com a expressão “em verdade...”.

- Nem os menores sinais da Lei serão invalidados (v. 18). Pelo contrário, da sua observância ou não observância dependerá a sorte definitiva de cada um.

- Peça essa graça ao Senhor, de viver a fidelidade à sua Aliança, na observância de seus mandamentos, dos seus preceitos, das obras de misericórdia e das bem aventuranças...

Oração

Senhor Jesus,

ensina-me, mais uma vez, que a liberdade verdadeira e a felicidade duradoura, consistem na vivência do amor,

que se faz dom generoso e incondicional, que se faz obediência humilde e alegre.

Infunde em mim a tua força, o teu Santo Espírito, para que eu cumpra, com zelo, a Lei Antiga e Nova,

não em atitude de escravo, mas de filho e filha, em atitude de um ser humano verdadeiramente livre.

Assim, a vontade do Pai se tornará para mim, como foi para Ti, alimento

saboroso que me fará progredir na liberdade e na felicidade.

Ajuda-me a ser livre e a fazer livremente a tua vontade,

para que jamais eu volte a cair na escravidão de pecado e na infelicidade que leva à morte.

Não se faça o que eu quero, mas o que o Pai quer de mim.

Amém.

4. Da contemplação para a ação:

- O tempo da quaresma é tempo propício para crescer na observância dos mandamentos e na vivência das bem-aventuranças...

- O homem é o eterno peregrino da liberdade e da felicidade… Para isso foi criado...

- Mas ele pode entender mal a liberdade e a felicidade e, em vez delas, encontrar a escravidão e a infelicidade.
- Por isso, Jesus deu uma preciosa orientação aos seus discípulos: “Se permanecerdes fiéis à minha Palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade e a verdade vos tornará livres” (Jo 8, 31-32).

- Portanto, o ponto de partida e o caminho para a liberdade e felicidade é a escuta da Palavra e o cumprimento humilde e obediente dela.

- O encontro com a Palavra e a obediência a ela nos levam à verdade do amor, à liberdade, à felicidade.
- De fato, o encontro com a Palavra é encontro com Jesus, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, a suprema Felicidade.

- Não se trata, pois, de cumprir muitas leis e preceitos, mas de seguir Jesus. Com Jesus, e como Ele, aprendemos o amor oblativo, o amor que sempre procura e encontra novas formas para se dar, para se doar....

- É esta atitude que nos revela como pessoas novas, em Cristo.
- Sejamos obedientes aos preceitos antigos e novos, que se resumem no amor a Deus e ao próximo... Um amor, como nos ensina Jesus, que se faz dom gratuito e livre, em todas as circunstâncias...

- Antes de concluir, fale com Jesus sobre o que se passa em seu interior, nesse momento... e não deixe de fazer suas anotações no “caderno da vida”...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2312/reflexao-diaria-retiro-quaresmal-paroquial-2024-6-de-marco-quarta-feira-da-3-semana-da-quaresma em 14/05/2024 01:23